

Revista da
Santa Casa

Ano II - Nº 11

da Misericórdia de Fortaleza



**A Santa Casa é
hospital escola**



RÁDIO TÁXI® FORTALEZA

www.radiotaxifortaleza.com.br
coopratf@radiotaxifortaleza.com.br

254.5744
080085.5744

ADMINISTRAÇÃO FONE/FAX: 253.1060

Especial é você - 24 horas no Ar

Rua Solon Pinheiro, 760 - Fortaleza - Ceará

CARIRI MEDICAMENTOS

ATENDEMOS:
Hospitais / Clínicas
Farmácias / Drogarias



MATRIZ: Rua Geralda Feitosa, 46 - Juazeiro do Norte - Fone: (88) 571.2022

FILIAL: Rua Solon Pinheiro, 1810 - CEP: 60.050-041 - Bairro de Fátima - Fortaleza - Ceará - Fone: (85) 252.5382



LABORATÓRIO ÓPTICO ITAMARATY,
O PRIMEIRO E ÚNICO DA CIDADE COM ISO 9001.

ITAMARATY
www.opticasitamary.com.br

NESSA CASA VOCÊ BOTA O CORAÇÃO.

Santa Casa de Misericórdia.



Rua Pedro Borges, 20 - Sobrelôja-Centro - Fortaleza-Ce / Fone: (85) 252 1011 - Fax: (85) 252 1953 / E-mail: casapio@casapio.com



Capa: Neuma Designer

Revista da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza

Ano II - Nº 11

Editorial

Brasil, país de jovens?



Há alguns anos, o questionamento que inicia este texto era uma afirmação. Hoje não necessitamos recorrer a dados de pesquisas para saber que essa afirmativa não é totalmente verdadeira. Proporcionalmente, os idosos estão aumentando na população. Quase quinze milhões de pessoas com idade de 60 anos ou mais são os responsáveis por suas famílias, número que em 1991 girava em torno de dez milhões de brasileiros, segundo recenseamentos nacionais. Podemos verificar até mesmo em nossas famílias que o número de filhos a cada geração vem diminuindo. Além do mais, observamos que os avós e até bisavós são mais facilmente encontrados na população em geral.

Os avanços tecnológicos, as novas descobertas da medicina e a melhoria da qualidade de vida das pessoas são fatores que permitem a nossos pais e avós atingirem a sétima, oitava e nona décadas de vida, alguns se tornando centenários. Porém, esse presente vem acompanhado de um ônus. As enfermidades que anteriormente não se sabiam seus efeitos em faixas etárias como estas, agora mostram seus sintomas e assim exigem dos profissionais da área da saúde conhecimentos mais profundos sobre o paciente idoso.

Logo, devemos estar alerta à saúde dos idosos. Esses pacientes, além de terem os sintomas relacionados às doenças que normalmente conhecemos, trazem em sua bagagem peculiaridades inerentes aos seus anos de vida e algumas vezes necessitam serem mais ouvidos. São novas informações na área da saúde que até alguns anos atrás para eles não existiam e até condutas recentes que ainda estão passando por um momento de aceitação.

Este paciente não deveria necessitar de um estatuto para que fossem respeitados seus direitos. Sua idade já seria o passaporte. Infelizmente, nosso país só consegue obter resultados quando existe uma penalização pela sua transgressão. Talvez daqui alguns anos estejamos aprovando o estatuto dos jovens, mas enquanto isso não acontece vamos aprender um pouco mais sobre a nossa ascendência e dar a eles não só mais alguns anos de vida, mas vida aos seus anos.

Dr. Paulo Eduardo Nunes Campelo,
Presidente do Centro de Estudos

Sumário

- | | |
|--|---|
| 05 Modernização
Centro cirúrgico será ampliado e modernizado | 16 CIPA
Manoel Neto na direção da CIPA |
| 08 Residência Médica
A Santa Casa é hospital escola | 19 Plástica
Hipertrofia mamária, uma doença hereditária |
| 09 Estudo
Linfonodo sentinela na Oncologia atual | 21 Imagenologia
Clínica de Diagnóstico por Imagem |
| 13 Epidemia
A Epidemia de 1851 em Fortaleza | 23 Estagiando
Explica, Doutor |
| 14 Diagnóstico
A banalização do diagnóstico de virose | 24 Estagiando
Ligação entre o profissional e a comunidade |

Revista da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza

Expediente

A Revista da Santa Casa é uma publicação da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, com supervisão direta de seu Centro de Estudos. De periodicidade bimestral, tem circulação gratuita e dirigida, através de mala direta, a autoridades e diversos outros segmentos da área de saúde. Ela não representa um só real de despesas para a Santa Casa. Todos os seus custos são cobertos por comerciais de empresas e instituições outras que acreditam no seu elevado grau de abrangência. Esta revista não se responsabiliza pelas opiniões apresentadas nas matérias assinadas. É permitida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo, entretanto solicita-se a citação da fonte e o envio de um exemplar da publicação para o Centro de Estudos.

Provedor:
Dr. Evandro Salgado Studart da Fonseca
Diretor Administrativo:
Dr. Lázaro Guimarães
1º. Vice-Provedor:
Cel. Lívio Silva de França
2º. Vice-Provedor:
Dr. João Paulo Simões Accyoli de Carvalho
3º. Vice-Provedor:
Dr. Reinaldo da Costa Moreira
1º. Secretário:
Sra. Maria Ambrosina de Oliveira Estelita
2º. Secretário:
Sr. Roberto de Azevedo Moreira Filho

1º. Tesoureiro:
Sr. Wherter Magalhães Catunda
2º. Tesoureiro:
Sr. Carlos Fernando Furtado
Mordomo do Hospital:
Gen. Francisco Batista Torres de Melo
Mordomo do Cemitério:
Prof. Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos
Mordomo da Funerária:
Des. José Ferreira de Assis
Mordomo do Patrimônio:
Dr. Antonio Moita Trindade
Mordomo do Hosp. Psiquiátrico:
Dra. Tereza Barros Arrais Maia

Mordomos:
Dr. Antonio Francisco de Albuquerque, Dr. Antonio Mota Pontes, Pe. Antonio Ramalho Neto, Cel. Flávio Luciano Costa Lima Gurgel do Amaral, Sr. Francisco das Chagas Mariano, Dr. Francisco Waldeney Rolim, Cap. Francisco Eyder Alves Pinheiro, Dr. Hamilton Nogueira, Dr. Hugo Frota de Magalhães Porto, Sra. Ítala Proença Sucupira, Dr. João Arruda Teixeira de Alcântara, Dr. João de Deus Cavalcanti Filho, Sr. João Luiz Ramalho de Oliveira, Cel. José Batista Pinheiro, Dr. José Wilson Meireles da Trindade, Dr. Lúcio de Aragão Ponte, Dra. Maria Cristina Fiúza, Dra. Maria Terezinha Oliveira Huland, Dra. Maria Catharina Leão de Freitas, Dra. Maria Marli Crescêncio Pereira, Dr. Raimundo Eduardo Cartaxo Melo, Sr. Raul Ribeiro de Sousa e Dr. Vinícius Antonius Barros Leal.

Centro de Estudos
Presidente:
Dr. Paulo Eduardo Nunes Campelo
Vice-Presidente:
Dr. Antonio Luiz Carneiro Jerônimo
Secretária:
Dra. Jaqueline Lima de Andrade
Revista da Santa Casa
Coordenação e Supervisão:
Vinícius Roberto Benevides
Editor:
Luciano de Paiva (MTb 073)

Assistente de Edição:
Janne de Oliveira Andrade
Diretor Comercial:
Luís Marcelo B. de Paiva (85) 8847.6151
Publicidade:
(85) 3081.3042
Fotografia:
Lucas Petrowsky
Arte e Editoração:
Neuma Designer (85) 254.2389

Você
feliz em ajudar.

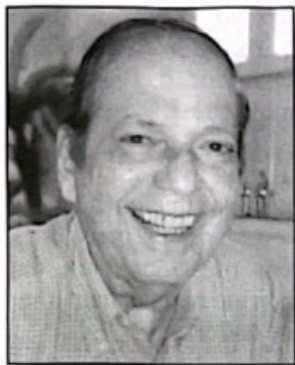


Santa Casa
de Fortaleza

A Santa Casa
feliz em ser ajudada.



Uma parceria Mucuripe Club
Contato: (85) 254.3020



Centro cirúrgico passará por ampliação e modernização também

Após a remodelação de uma das salas cirúrgicas para a realização de grandes intervenções ortopédicas, partiremos agora para a renovação de todo o arsenal cirúrgico, que se fará em etapas, sem custo para a instituição. É doação de uma empresa cearense, amiga da Santa Casa, que já contribuiu anteriormente. As palavras são do Dr. Evandro Salgado Studart da Fonseca, provedor da Santa Casa, por ocasião de entrevista concedida à nossa revista.

Evandro Studart conseguiu colocar em dia os salários dos funcionários, inclusive o décimo-terceiro salário e manteve, como na administração anterior, abastecidos de medicamentos, materiais e alimentação o complexo hospitalar. "Quando superarmos o orçamento de custeio, poderemos direcionar nossos esforços prioritariamente para eliminar o resíduo dos débitos com os fornecedores".

Para o dirigente da Misericórdia, tem havido muitas mudanças na gestão de saúde da prefeitura de Fortaleza, sem uma comunicação adequada, trazendo dificuldades na administração das prestadoras de serviço, bem como maior sofrimento da população pobre.

O Dr. Evandro revela um projeto a ser executado brevemente: "A Casa de Saúde Eduardo Salgado será o núcleo que irá permitir à instituição iniciar o seu

salto de qualidade. Temos que melhorar as suas acomodações a fim de que posamos disputar o mercado em que atuam os planos de saúde existentes, ou, é uma alternativa, criar um plano próprio".

A entrevista com o médico Evandro Studart, no estilo pingue-pongue, segue abaixo, na íntegra:

Revista - O que está sendo feito para que a receita e as despesas sejam colocadas no mesmo nível, acabando-se com o déficit mensal, no início da gestão do senhor, em torno de R\$100 mil?

Dr. Evandro - Assumimos a Provedoria da Irmandade em 19 de março de 2003 e procuramos dar prosseguimento às metas administrativas de nossos antecessores. Assim, continuamos a trazer os nossos hospitais continuamente abastecidos de medicamentos, materiais hospitalares e de comida. Conseguimos colocar em dia os salários dos funcionários, inclusive o 13º salário. A nossa terceira grande meta era procurar equilibrar o nosso orçamento de custeio, com déficit mensal de R\$100 mil. Tentamos diversas alternativas, sendo a de maior peso, a nosso ver, as doações feitas através das contas de energia elétrica da COELCE. Infelizmente não obtivemos os resultados desejados, e assim chegamos ao final de 2003 com um passivo da ordem de R\$8,35 milhões, na sua maioria de

débitos com encargos sociais. Continuamos a estudar alternativas de como equilibrar o orçamento de custeio, e procurar apresentar superavit. Ainda no primeiro semestre de 2004 deveremos lançar nova campanha de arrecadação de recursos através de contas de energia elétrica da COELCE.

Revista - Na sua administração, os fornecedores são pagos rigorosamente em dia, mas persistem dívidas acumuladas de exercícios anteriores. Qual o valor e como reverter este quadro?

Dr. Evandro - A administração anterior à minha recebeu um passivo com os fornecedores da ordem de R\$1,4 milhões. Reconheceu a dívida e pediu paciência aos fornecedores. Passou, então, a comprar a vista, efetuando o pagamento das compras da semana na quinta feira da semana subsequente, procedimento também adotado na nossa administração. No final de 2003 o valor residual do passivo relativo a fornecedores estava em R\$ 1,1 milhões, portanto uma redução da ordem de R\$ 300 mil. Quando superarmos o orçamento de custeio poderemos direcionar nossos esforços prioritariamente para eliminar o resíduo dos débitos com os fornecedores.

Revista - Já se tentou de tudo para tornar a Santa Casa auto-suficiente em termos de finanças. Por que não vingou a campanha para arrecadar fundos através

GERGELIM
RESTAURANTE NATURAL

- Legumes e verduras sem agrotóxico
- Filé de peixe light
- Glúten
- Soja

- Cereais
- Massa integral
- Tofu (queijo de soja)
- Sobremesas light e diet
- Sucos: naturais e medicinais

ABERTO DIARIAMENTE

Av. Barão de Studart, 1.043 - Aldeota - Fortaleza-CE
Quase esquina com Santos Dumont

Fone: (0xx85) 261.9394 / 264.5749

da conta de energia elétrica?

Dr. Evandro - A auto-suficiência financeira de uma instituição como a Santa Casa é uma meta difícil, pois por vocação ela sempre se buscará fazer mais pelos necessitados, gerando novas deficiências. Entendemos que a principal falha na campanha para arrecadação de fundos através das contas de energia da COELCE foi a falta de apoio da mídia. Há que ser mencionado que a campanha não fracassou, apenas a nossa meta de resultados não foi atendida. Acreditamos nesta forma de arrecadação e estamos preparando o relançamento da campanha ainda neste primeiro semestre, dentro de um novo modelo.

Revista - A provedoria está pensando na criação de um núcleo com o fim específico de captar recursos para o funcionamento da Santa Casa? Seria uma coisa a ser implantada ainda no decorrer deste ano?

Dr. Evandro - Temos ciência e consciência de que a maior deficiência da Santa Casa é o déficit orçamentário de custeio. Isto nos impede de contarmos com um número maior de profissionais, o que poderia aligeirar o equacionamento e solução dos problemas da Instituição. É um ciclo difícil de ser quebrado. Para isso, estamos à procura de parceiros, o que iniciamos em junho de 2003, com a apresentação do Plano Gestor no Marina Park, seguindo-se a apresentação na FIEC e Fecomércio para seus afiliados. Estamos trabalhando na busca do equilíbrio orçamentário de custeio e na elaboração de um Plano Diretor para o Desenvolvimento da Irmandade, para execução entre 2005-2010.

Revista A prefeitura passou a ser responsável pela autorização, inclusive, de consultas na Santa Casa. Essa ingerência não prejudica o funcionamento da casa como hospital da pobreza?

Dr. Evandro O sistema SUS é gerido pelo sistema NOAS (Normas Operacionais de Assistência à Saúde). É um sistema descentralizado com atribuições definidas: Federal, Estadual e Municipal. Os recursos, na sua grande maioria, são federais. Os hospitais da Santa Casa recebem recursos do SUS, particularmente da prefeitura de Fortaleza. Tem havido, na nossa maneira de ver, muitas mudanças na gestão da saúde da prefeitura de Fortaleza, sem, entretanto, uma comunicação adequada, trazendo em consequência, dificuldades

na administração das prestadoras de serviço bem como maior sofrimento da população pobre, usuária dos nossos serviços.

Revista - A Santa Casa não goza de regalias do SUS. Recebe pelo que produz. Não falta um tratamento diferenciado, como existem para outras Santas Casas pelo Brasil afora, como Sobral?

Dr. Evandro - A prefeitura de Fortaleza define, para os hospitais da Irmandade, duas metas limites mensais (na verdade tetos): uma meta física, em que são relacionados quantitativamente os procedimentos que devem ser realizados, e uma meta financeira, o limite dos recursos que serão aceitos para pagamento. O que ocorre é que estas metas quase sempre são superadas no nosso atendimento. Seria uma atitude condizente com a vocação da Santa Casa, recusar atendimento ao paciente depois de completada a cota imposta pela prefeitura de Fortaleza?

Revista- As consultas a preços populares estão dando certo? A atual administração cogita na criação de um plano de saúde da Santa Casa, com vistas a carrear mais recursos?

Dr. Evandro - Temos um total de seis consultórios onde fora atendidos 26.175 pacientes em 2003. Estamos trabalhando na elaboração de um plano diretor para a Irmandade. Certamente a Casa de Saúde Eduardo Salgado será o núcleo que irá permitir a Instituição iniciar o seu salto de qualidade. Temos que melhorar as suas acomodações a fim de que possamos disputar o mercado em que atuam os planos de saúde existentes, ou, é uma alternativa, criar um plano próprio. Estamos desenvolvendo estudos que nos orientarão neste sentido.

Revista - Por que não colocar alguns setores da casa - a far-

mácia, por exemplo para produzir insumos e vende-los, assim como já faz o Hospital Universitário, o IPREDE e outros organismos que necessitam de recursos?

Dr. Evandro - É uma idéia. Entretanto, precisamos, antes de qualquer coisa, pesquisarmos, estudarmos, para estes serviços a serem prestados para um mercado já concorrido não venham a ser mais uma fonte de déficit.

Revista - É crítica a situação do centro cirúrgico. Quais os planos do Senhor para evitar o sucateamento total do setor e a retomada das cirurgias inclusive laparoscópicas com força total?

Dr. Evandro - Nosso Centro Cirúrgico realiza cerca de 50 intervenções por dia. Isto é conseguido graças à dedicação dos setores que dão apoio além da enfermagem e do corpo médico. Enfrentamos dificuldades, é verdade, mas não maiores que as da instituição como um todo. Remodelamos uma das salas cirúrgicas para realizarmos grandes intervenções ortopédicas e conseguimos a renovação de todo o nosso arsenal cirúrgico, que se fará em etapas, com início programado

Christyl

- Bijouterias
 - Bolsas
 - Mochilas
 - Sacolas
- Pronta Entrega
Varejo e Atacado**



Av. Visconde do Rio Branco, 2675
Joaquim Távora
Fone/Fax: (85) **231.7431**

para o mês de maio próximo, doação de uma empresa cearense, amiga da Santa Casa, que já contribuiu anteriormente.

Revista - Os números dos nossos atendimentos são fantásticos, mas, como temos vagas ociosas aqui e ali, poderíamos aumentar os atendimentos? Ou o SUS não permite a Santa Casa tal proeza, mesmo vendo a carência no campo da Saúde?

Dr. Evandro - A Santa Casa vem aumentando o número de atendimentos acima das metas estabelecidas pelos SUS, prova esta de sua vocação humanitária. Através do SAC (Serviço de Atendimento Complementar), realizamos 87.281 atendimentos em 2003, auferindo uma receita líquida de R\$ 193.890,51, quantia que muitos nos ajudou em nossas angústias financeiras.

Revista - Quais as iniciativas que mais marcaram a atuação do médico Evandro Studart como Provedor da Santa Casa? O que ainda está por ser feito até o final de sua administração?

Dr. Evandro - Nós acreditamos em administrar por amor. Procuramos tornar a Instituição mais fraterna no sentido do estreitamento do convívio de todos aqueles que amam e fazem a Santa Casa, momentos em que procuramos marcar as datas especiais como Natal, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia Internacional da mulher. O respeito ao funcionalismo, traduzido na determinação de nossa administração em manter os salários em dia, inclusive o 13º salário, pago integralmente antes do prazo legal. Nossas portas estão sempre abertas para ouvir a todos que nos procuram indistintamente. Além disso, reconhecemos e premiamos as ações beneméritas. Com respeito a nossa administração podemos citar: estão em fase de conclusão o novo projeto da informática; estamos trabalhando na atualização dos custos

relativos a reforma total da rede elétrica de acordo com os desenhos já prontos; estamos trabalhando num projeto para um estacionamento para médicos e funcionários, desafogando o espaço atual e permitindo a reforma da portaria da Rua Senador Pompeu, visando o incremento do controle de entrada e atendimento; estamos desenvolvendo um projeto de reforma para o Centro Cirúrgico visando aumento de salas e incorporação da Sala de Recuperação Pós-operatória ao Centro Cirúrgico; estamos finalizando o projeto para instalação de uma nova lavanderia.

Revista - Quais as principais ações da atual administração e quais as entidades cujas contribuições permitiram estas realizações?

Dr. Evandro - Nossas principais ações tiveram como meta o incremento do controle administrativo para que pudéssemos melhor gerenciar as dificuldades da casa. Promovemos o levantamento aéreo fotográfico do Cemitério São João Batista com o objetivo de atualizar o cadastro de jazigos existentes, visando o controle da arrecadação da taxa de manutenção, com a devida modificação necessária no seu regulamento; aprovação da alteração no Estatuto da Santa Casa impostas pelo novo Código Civil Brasileiro; instalação de comissão de compras. Algumas melhorias executadas em nossas instalações foram conseguidas com a ajuda de diversos doadores as quais podemos citar: atualização do Sistema de Segurança e de Combate a Incêndios com a instalação de 54 novos extintores, doação do Rotary Club Fortaleza e Rotary Club Fortaleza Oeste; Instalação da nova sub-estação elétrica, doação do Governo do Estado do Ceará; reforma do auditório da oncologia, doação do Sr. Jaime Aquino; instalação

de um oxímetro na UTI, doação do Banco do Estado do Ceará - BEC. Não podemos deixar de mencionar a participação da sociedade cearense, que tem respondido ao nosso apelo e que, com diversas ações, as quais citamos algumas, contribuíram para nossas realizações: Amigos em Ação, evento encabeçado pela Belchior Imóveis que resultou na doação de 12 toneladas de alimentos não perecíveis; Rally Mitsubishi Motors Sport, encabeçado pelo Sr. Ricardo Rolim, que resultou na doação de 2,4 t de alimentos não perecíveis; eventos realizados pela Cervejaria Lupus Bier, e pelo Mucuripe Club com renda revertida em doação para a Santa Casa; doação de mercadorias apreendidas pela Receita Federal com renda para os cofres da Santa Casa. Recentemente, por ocasião da páscoa, recebemos do IBAMA e de AMIGOS (Associação Movimento de Integração de Grandes Obras Sociais), a doação de peixes, 150 e 70 Kg, respectivamente, além dos 800 pães de coco, distribuídos aos funcionários, doação de M. Dias Branco e da Padaria Nogueira. Além dessas, muitas outras contribuições tivemos, em bens materiais e recursos financeiros, cujo anonimato dos doadores, verdadeiros anjos, respeitamos.

Agradecemos a esta Revista a oportunidade desta entrevista que tem como objetivo apresentar o que estamos fazendo, numa administração transparente, de mostrar a todos um pouco das dificuldades da Casa e o espírito de generosidade e o apoio que temos recebido da Sociedade Cearense. A todos os que atenderam os nossos apelos, verdadeiros amigos da Santa Casa, o nosso reconhecimento e gratidão. ●

**PESQUISA DATAFOLHA:
A ESCOLA MAIS LEMBRADA
NO CEARÁ, PELO SEGUNDO
ANO CONSECUTIVO.**

ANUÁRIO DO CEARÁ



COLÉGIO 7 DE SETEMBRO



FACULDADE 7 DE SETEMBRO

AS MARCAS DA EXCELÊNCIA EDUCACIONAL NO CEARÁ.

HÁ 69 ANOS OFERECENDO UMA SÓLIDA FORMAÇÃO EDUCACIONAL

A Santa Casa é hospital escola

A residência médica no Brasil foi instituída pelo decreto 80.281, de 5 de setembro de 1977, e se constitui uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização, funcionando em instituições de saúde, sob orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional.

É considerado o padrão ouro da especialização médica, devido promover a formação e preparação do profissional médico para exercer a prática médica no seu sentido mais amplo, ou seja, da assistência direta à pessoa humana.

A expressão "residência médica" somente pode ser empregada para programas que sejam credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica, e este programa de residência confere ao médico residente o título de especialista, quando cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade.

Autorizada pelo MEC e credenciada pela CNRM desde 2001, a Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza promove neste ano de 2004, o terceiro ano de residência médica na área de cirurgia geral, contribuindo de maneira importante para a formação de novos profissionais para o atendimento à sociedade cearense, exercendo assim seu papel social de assistência à população carente deste Estado, bem como o papel de nova escola cirúrgica para formação médica de cirurgiões gerais.

Para o hospital, o fato de possuir residência médica traz avanços tanto de natureza prática do dia-a-dia da instituição, como contribui inexoravelmente para elevar o nível técnico-científico dos profissionais médicos e não médicos que ali trabalham. Para a Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, nestes três anos de existência da residência médica, houve significativos avanços no funcionamento das unidades cirúrgicas, no nível e padrões de atendimento ao paciente, bem como no envolvimento dos profissionais médicos da casa, que passam a ter um compromisso maior com a formação teórica e técnica dos residentes, o que os leva obrigatoriamente a manter-se estudando

e se atualizando.

A residência da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza é destinada a médicos e suas atividades são exercidas em regime de tempo integral, havendo programas de treinamento em serviço de cirurgia e atividades didáticas, sob orientação de cirurgiões da Clínica Cirúrgica Dr. José Frota, que constitui o serviço de cirurgia geral deste hospital e que conta com profissionais com a devida formação, muitos deles com mestrado e doutorado. Tem como primeira finalidade, aprimoramento de médicos em conhecimentos gerais e capacidade técnica para atuar em área básica de cirurgia geral, estimulando o raciocínio clínico, a capacidade de tomar decisões, a valorização de aspectos biopsicossociais e a integração do médico em equipes multidisciplinares, dando capacidade crítica da atividade médica em seus aspectos éticos, científicos e sociais.

A carga horária da residência da Santa Casa é de no mínimo 2.800 horas e, no máximo, 3.200 horas anuais, das quais um percentual entre 80% na forma de treinamento em atividades de cirurgia e 20% em atividades teórico e práticas. O treinamento em serviço é realizado na razão de 60 horas por semana, distribuídas em dois turnos de funcionamento na Santa Casa, onde são exercidas atividades de visita médica para discussão de caso clínico de pacientes internados, seminários e artigos de revistas médicas.

Há também atividade de 12 horas de plantão semanal no Instituto Dr. José Frota, através de convênio com aquela instituição. A atividade ambulatorial é obrigatória e deve ser de no mínimo 15 por cento da carga horária anual.

A residência médica é coordenada pela Comissão de Residência Médica (COREME), órgão autônomo, com funções acessória, consultiva e normativa, integrada por coordenador geral, supervisor do programa, diretor médico e representante dos residentes. A COREME se reúne, ordinariamente, a cada três meses e em caráter extraordinário quando convocada por seu coordenador geral, supervisor ou por

dois terços de seus membros.

A COREME é ligada à Provedoria, à Direção Médica da Santa Casa e ao Centro de Estudos Prof. Osvaldo Soares, porém pode relacionar-se diretamente com a Comissão Nacional de Residência Médica. Compete à Comissão de Residência Médica (COREME):

- Aprovar os programas de residência médica
- Fiscalizar a execução dos programas de residência médica
- Propor aos órgãos competentes a criação, extinção ou modificação dos programas de residência médica.
- Conhecer e analisar os resultados da avaliação das atividades desenvolvidas pelos residentes, de acordo com as normas
- Propor critérios de seleção de residentes
- Emitir parecer sobre a solicitação de desligamento de residente, quando de iniciativa dos preceptores e supervisor
- Apreçar e julgar atos de indisciplina e/ou descumprimento desse regimento e analisar propostas de penalidades aos residentes.
- Exercer as demais atribuições que se incluam de maneira expressa ou implícita no âmbito de sua competência.

A residência médica da Santa Casa de Fortaleza é um sonho idealizado e realizado pelo ilustre professor doutor Antonio Ribeiro da Silva Filho, cirurgião-chefe do Serviço de Cirurgia Geral da Santa Casa, serviço mais conhecido como Clínica Dr. José Frota.

Constitui-se uma grande conquista deste hospital e projeta o mesmo em um grupo seleto de instituições de ensino da prática médica no Estado do Ceará.

É preciso que todos os que fazemos parte deste hospital, médicos, enfermagem e administração, cuidemos da residência médica com todo o nosso potencial e capacidade profissional, sempre zelando pela prática ética, responsável e humanitária da medicina, particularmente da cirurgia geral.



O estudo do linfonodo sentinela na Oncologia atual - Uma proposta de Treinamento de Cirurgiões

Prof. Dr. Luiz Gonzaga Porto Pinheiro

Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia UFC
Presidente da Sociedade Cearense de Cancerologia
Conselheiro do Conselho Regional de Medicina

INTRODUÇÃO

O estudo da drenagem linfática no planejamento terapêutico do câncer de mama começou com Henry François Le Dran que, nos meados do Séc. XVIII descreveu a progressão da doença por via linfática. Aplicando estes conhecimentos W. S. Halsted no Séc. XIX desenvolveu a mastectomia com ressecção dos músculos peitorais e o esvaziamento dos linfonodos axilares (ressecção em monobloco). Foi o primeiro tratamento que permitiu a curabilidade desta neoplasia⁽¹⁾. São sabidas as complicações advindas de um esvaziamento linfonodal radical de qualquer cadeia anatômica. Nas regiões axilares provoca às vezes edema gigantesco do braço¹⁶ e até a indução de tumores malignos (angiossarcomas)¹⁰ têm sido reportados associados a este procedimento.

Os princípios *halstedianos* aplicam-se a outros tumores malignos (melanomas, neoplasias uterinas, gástricas, intestinais etc), repetindo-se os resultados de curabilidade num percentual significativo de pacientes. Os estudos das cadeias linfáticas por Sappey⁽¹⁾ e posteriormente por Haagensen⁽²⁾ dão o suporte anatômico para o entendimento do processo de disseminação linfática dos cânceres. A estratégia do tratamento cirúrgico dos tumores baseados nestes princípios perdurou por aproximadamente um século. Veronesi, por volta de 1970, além de demonstrar a viabilidade de cura através de ressecções mamárias parciais, associadas a esvaziamento axilar, radioterapia e quimioterapia (QUART), chamou a atenção também para o alto número de esvaziamentos axilares desnecessários em pacientes portadores de câncer de mama, quando clinicamente não se palpavam linfonodos. Mostrou ainda que havia um princípio de progressão escalonada da colonização dos linfonodos axilares nas neoplasias mamárias (níveis um, dois e três) e opcionais para cadeia da mama interna. Ora, a identificação do sítio preferencial de drenagem, que quando não colonizado tem se associado à ausência de neoplasia em todos os linfonodos do

restante da cadeia^(4,5,6) reforça a posição de que é desnecessária a retirada de toda a cadeia nesta circunstância.



Figura 1 Identificação do linfonodo sentinela da mama da cadela, corado pelo azul patente "in vivo".



Figura 2- Demonstração da atividade radioativa do linfonodo sentinela "ex-vivo", também corado por azul patente.

Cabana (3) no mesmo período, chamava atenção para a progressão de câncer de pênis que, a partir do órgão de origem, compromete os linfonodos inguinais e posteriormente ao linfonodo de Coclet, embaixo da arcada inguinal. Do linfonodo de Coclet, alcança os linfonodos pélvicos. A proposta de esvaziamento de níveis inferiores da axila no estadiamento de câncer de mama e dos linfonodos inguinais superficiais até o Coclet, no câncer de pênis, quando estes estivessem livres, fracassou parcialmente pela possibilidade de vias alternativas de drenagem linfática. Na mama, pela passagem direta à cadeia da mama interna ou "by-pass" dos níveis um e dois com a colonização do nível três da axila. No câncer de pênis pela possibilidade de progressão direta para os linfonodos pélvicos.

A utilização de métodos anátomo-funcionais proposta por Krag, em 1995, utilizando azul patente injetado no sítio tumoral, demonstrou que havia de fato a possibilidade de identificar uma via preferencial linfática para drenagem de células melanomatosas para um linfonodo específico (Sentinela). Giuliano⁴, utilizando o mesmo sistema associado ao corante o emprego de substância radioativa (Tecnécio), aplicado na região tumoral, demonstrou a possibilidade de se identificar o sítio de drenagem inicial das neoplasias mamárias (linfonodo sentinela) permitindo o estudo prévio deste para a indicação ou não do esvaziamento axilar. Posteriormente Morton e Giuliano sugerem a mesma técnica para outros tumores sólidos.

No Brasil, o advento recente da técnica e a sua validação em seminários definiram em consenso que há uma curva de aprendizagem de pelo menos vinte casos para tornar o cirurgião habilitado a empregar o método. Trabalhos nacionais estudando a aplicabilidade do método começam a estimular sua utilização em mastologia, Galeb, Barros^{13,15} e melanomas cutâneos, Santos¹⁴. Em relação ao câncer de mama a técnica é aplicada nos casos iniciais com a axila clinicamente negativa, fato relativamente incomum no nosso Estado, pois a maioria das pacientes procura serviços de saúde em fase avançada. Inviabiliza-se então o treinamento de nossos mastologistas, com prejuízo patente para os pacientes com tumores iniciais.

Tentando resolver este impasse, desenvolvemos modelo piloto¹¹, programamos a exploração de linfonodos sentinela que drenam a região papilar da mama da cadela. O modelo se presta a estudos de anatomia comparada permitindo treinamento para cirurgiões principalmente os que trabalham em Oncologia.

O modelo em apreço já se constitui em uma linha de pesquisa reconhecida nos eventos de cirurgia experimental onde foi apresentada. Na Jornada anual (2003) do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC, conquistamos o prêmio

de melhor trabalho do evento recebendo o Prêmio Haroldo Juaçaba. No mesmo ano conquistamos o prêmio de melhor trabalho de aplicação clínica no Fórum de Pesquisa do Colégio Brasileiro de Cirurgiões onde recebemos o Premio Rio Park.

Drenagem Linfática das mamas da cadela

Os vasos linfáticos provenientes das mamas anteriores da cadela, sobretudo dos três primeiros pares, drenam para os linfonodos axilares propriamente ditos. Estes estão localizados em uma massa de gordura na face medial da porção distal do músculo redondo maior na região da primeira e segunda costela. Eles estão situados ventralmente à artéria e veia toracodorsal. Excepcionalmente, um segundo linfonodo menor pode estar presente. O tamanho dos linfonodos varia de 0,5 a 5,0 cm.

Os vasos linfáticos provenientes das mamas posteriores da cadela, sobretudo dos últimos três pares, drenam para os linfonodos inguinais superficiais (linfonodos mamários). Estes estão localizados aproximadamente 3 a 4 cm cranialmente ao osso púbico na face dorsolateral das glândulas mamárias. Geralmente há dois linfonodos presentes, embora algumas vezes três ou quatro possam ser localizados. Seu tamanho varia de 0,5 a 2,0 cm de

comprimento¹⁷.

Procedimento

As cadelas anestesiadas por via intramuscular, com Ketamin-S (Cloridato de Cetamina 50 mg/ml, em solução injetável de 10 ml, sendo 01 mg/Kg de peso), imediatamente antes do experimento e durante o mesmo de acordo com o grau de sedação do animal, tendo em vista a analgesia e a sedação do animal.

As suas mamas estudadas mediante aplicação de Corante Azul Patente V (Guerbert 2,5% - 0,5 ml) e de tecnécio (Tc^{99m}, substância radioativa a ser detectada pelo medidor "Gyger"), diluído em 0,8 ml de solução de fitato, com total de 0,8 milicurie em cada área em estudo. A aplicação do tecnécio 99m era realizada em quatro pontos na região areolar das mamas superiores e inferiores da cadela (dois pares de mamas) duas horas antes da realização do experimento. O corante azul patente era injetado na região subpapilar, 0,5 ml em ponto único, de cada mama.

Foram estudados 24 pares de mamas, sendo 12 pares de mamas superiores e 12 pares de mamas inferiores (1° e 5° pares de mamas).

Realizou-se incisão cirúrgica no ponto considerado "quente". A partir daí, realizava-se inspeção visual à procura de vias de drenagem coradas de azul, bem

como se utilizava o "Probe" à medida que a diérese avançava. Localizado o linfonodo de drenagem, realizava-se sua exérese, medindo-se sua radioatividade *ex-vivo* (fig 1 e 2) assim como se visualizando a presença de coloração azul. Procedeu-se a hemostasia e fechamento da incisão por planos.

Após o término do experimento, os animais foram reencaminhados ao Centro de Zoonoses.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A identificação do linfonodo sentinela em pacientes com lesões iniciais da mama e melanomas já é uma realidade clínica. A absorção de novas tecnologias e seu repasse aos cirurgiões para benefício das pacientes é papel da Universidade que põe seus professores e equipamentos a disposição da classe médica. O modelo em animais de laboratório permite um treinamento adequado do especialista o qual seguramente poderá aplicá-lo em seres humanos.

AGRADECIMENTOS : Ao Centro Regional Integrado de Oncologia (CRIO), pelo crédito na proposta de pesquisa e investimento considerável para sua realização.

A Dra. Evanisa Alves Ventura, diretora do Centro de Zoonoses da Prefeitura de Fortaleza pelo apoio recebido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 MOULIN D: The short history of Breast Cancer. Kluwer Academic Publishers.
- 2 HAAGENSEN CD, FEIND CR, HERTER FP, SLANETZ CA, et al: The lymphatics in Cancer. W.B. Saunders Company. Philadelphia, 1972
- 3 - CABANAS RM: An approach for the treatment of penile carcinoma. Cancer 39:456-466, 1997
- 4 - GIULIANOAE, JONES RC, BRENNAN M, et al: Sentinel lymphadenectomy in breast cancer. J Clin Oncol 15:2345-2350, 1997
- 5 - MORTON DL, GIULIANOAE, REINTGEN DS, et al: Symposium Lymphatic mapping and sentinel node biopsy in patients with breast cancer and melanomas. Contemp Surg 53:281-298
- 6 VERONESI U, ADOMUS J, BANDIERA, DC, et al: Delayed region lymph node dissection in stage I melanoma of the skin of the lower extremities. Cancer 49:2420-2430, 1982
- 7 - MORTON DL, BILCHILK AJ, TSIOLIAS GJ, WOOD TF, et al: Lymphatic Mapping and Sentinel Lymphadenectomy: A Novel Technique to Improve Staging in Patients with Gastrointestinal Neoplasms. American Society of Clinical Oncology (ASCO), 2001 Educational Book: 535-540.
- 8 FREEMAN LM and BLAUFox MD: Sentinel Node localization. W.B. Saunders Company Seminars in Nuclear Medicine, January 2000.
- 9 PORTER, FEY JV, CODY HS and BORGEN PI: Sentinel Lymph Node Biopsy in Patients with Male Breast Carcinoma. Cancer (American Cancer Society) January 15, 2001 p.319-323
- 10 - PINHEIRO, LUIZ GONZAGA PORTO. Linfangiossarcoma Pós-Mastectomia (Síndrome de Stewart-Treves). Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Rio de Janeiro, v. XXIV, p. 191-191, 1997
- 11 - PINHEIRO, LUIZ GONZAGA PORTO. Demonstração Experimental de Linfonodo Sentinela em Mamas de Cadela. VII Congresso Nacional da SOBRADPEC, Recife-Pe Resumo ACTA Cirurgia Brasileira, v.17, Fascículo 1, p. 79-79 ISEIN 0102-8650.
- 12 - FREITAS R, HAMED H, MILLIS R, TOMAZ N, et al: Punção Aspirativa por agulha fina de lesões mamárias usando dispositivo de auto-vácuo. Revista Brasileira de Mastologia, Dezembro 1996, p.126-128.
- 13 - GALEB Jr. N, GARRIDO M, LUCAL, OSÓRIO C, COSTA R, et al: Estudos das técnicas para pesquisa do linfonodo sentinela no câncer de mama. Revista Brasileira de Mastologia, Setembro 2000, p. 107-114.
- 14 OLIVEIRAR, SANTOS I, FERREIRAL, SABINO M, GÁRCIA E, et al: Melanoma Cutâneo de mamas submetido à Biópsia de Linfonodo Sentinela e Tratamento Cirúrgico com Reparação Imediata. Revista Brasileira de Mastologia, Março 2000, p.49-52.
- 15 - BARROSA: Linfonodo Sentinela no Câncer de mama: Tarde para ignorar, cedo para concluir. Revista Brasileira de Mastologia, Junho 2000, p.53-54.
- 16 NESI J: Mastectomia e suas Complicações: Uma Abordagem Fisioterápica. Revista Brasileira de Mastologia, Abril 1995, p.19-21.
- 17 SISSON, G: Anatomia dos animais domésticos. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1981

www.parquedasaudade.com.br

O Melhor e Mais Barato

À Vista R\$ 900,00*
ou
40 x R\$ 30,00 (Fixas)

08002803332

Av. Santos Dumont, 2122 - Conj. 604



Parque da Saúde

* Gaveta de concreto
* Tabela válida até 30/07/2004

A FORTLAV

A Fortlav é uma empresa especializada em lavagem de roupas do seguimento HOSPITALAR, montada em conformidade com as Normas da Vigilância Sanitária. Iniciou suas atividades comerciais no ano de 1998 em parceria com fabricantes de máquinas e produtos nacionalmente conhecidos, capaz de atender todas as exigências que o setor requer e a necessidade de cada cliente, aperfeiçoando sua funcionalidade a cada dia.

NOSSO OBJETIVO

Nosso objetivo final é transformar, no tempo adequado e com segurança, roupa suja e contaminada em roupa limpa, livre da quantidade de microrganismos patogênicos que possa causar doença humana, para garantir aos pacientes, enfermeiros e médicos, total segurança quanto a descontaminação das roupas ao serem reutilizadas, evitando os riscos de infecções hospitalares.

SERVIÇO

As roupas de uso hospitalar, necessitam, mais que uma simples lavagem, de um processo de higienização, com produtos específicos, respeitando dosagem, tempo, temperatura e enxágues nas quantidades corretas. A FortLav cumpre rigorosamente seu horário de coleta em cada hospital, em carro específico, encaminhando as roupas para limpeza e descontaminação. O trabalho, feito com produtos confiáveis, processos e receitas cuidadosamente elaborados para cada tipo de sujidade e fibra, com controle automático das lavadoras, permite um melhor aproveitamento em cada processo de lavagem. Após limpas, as roupas são separadas por tipo e entregues em sacos plásticos padronizados e selados, que garantem a preservação da desinfecção e manutenção da boa apresentação do material.

PARCERIA

Recomendamos que todo pessoal ligado a esse processo tenha o conhecimento técnico necessário deste serviço e o compromisso com a qualidade, economia, segurança, manuseio e durabilidade. Toda esta dedicação será recompensada pelo melhor aproveitamento, menor desgaste, maior volume de roupas disponível atendimento humanizado e, conseqüentemente, uma economia altamente significativa.

INSTALAÇÃO COMERCIAL

Nossas instalações são totalmente regulamentadas pelos órgãos fiscalizadores, oferecendo o que há de mais moderno e sólido para nossos clientes. Contamos com tecnologia de ponta, equipamentos de última geração, interligados a uma rede de computadores desde a balança digital que nos fornece recibos, relatórios específicos e todo sistema de faturamento, com controle total dos processos de lavagem.

NOSSOS FUNCIONARIOS

Nossos colaboradores são treinados objetivamente para exercerem suas tarefas com assiduidade, dedicação e competência, tornando-os pessoas esclarecidas e realizadas em sua missão diária, dentro de um relacionamento cortês. Nossa empresa oferece salário digno com todos os benefícios sociais, cesta básica e plano de saúde bucal gratuito. Para sua segurança e saúde mantemos um plano de vacinação periódica, uma CIPA atuante, com treinamento e conscientização de uso dos equipamentos de proteção e segurança.

MEIO AMBIENTE

A Fortlav preocupada com o meio ambiente, possui, para tratamento de fuligem produzido pelas suas CALDEIRAS, um eficiente SISTEMA DE FILTRAGEM, evitando permanentemente a poluição do ar. No tocante a LIXO SÉPTICO, temos um contrato de RECOLHIMENTO E INCINERAÇÃO com uma empresa especializada.

SAC

Estamos abertos à visitação para maiores esclarecimentos do exposto ou Faremos uma visita à sua empresa. Consulte nos (85) 478 3801.

Rua Frei Odilon, 1380 - Presidente Kennedy
Fortaleza - Ceará - Fone: (85) 478.3801



Neuma Designer



CRIO

Centro Regional Integrado de Oncologia

Rua Francisco Colaço, 1300 - Álvaro Weyne - Telefax: (85) 284.1515
<http://www.crio.com.br> - E-mail: crio@crio.com.br



CORPO CLÍNICO E FUNCIONÁRIOS DO CRIO EM COMEMORAÇÃO AOS 27 ANOS DE ATMDADE

Radioterapia ➤ Acelerador Linear ➤ Braquiterapia (H. D. R) ➤ Betaterapia ➤ Roentgenterapia ➤ TeleCabalto
▪ Quimioterapia ▪ Laboratório ▪ Casa de Apoio ▪ Ambulatório de Prevenção de Câncer
▪ Hematologia ▪ Serviço Social

Planejamento Computadorizado

Utilizando-se uma estação Silicon Graphics, com entrada de dados via: Scanner Film - Mesa Digitalizadora

Diretoria:

- Diretor - Presidente:
- Dr. Francisco Alvaro de Andrade Neto
- Diretora - Tesoureira:
- Dra. Suelly M. Barros de Oliveira Kubrusly
- Diretor - Administrativo:
- Dr. Paulo Ernesto Montenegro Cavalcante
- Diretor - Técnico:
- Dr. João Pompeu Lopes Randal

Conselho Administrativo

- Presidente: - Dr. Edison Gurgel Santos
- Dr. Geraldo Barros de Oliveira Junior
- Dra. Katya Albuquerque Maranhão de Oliveira
- Dr. Hamilton dos Santos Monteiro

Neuma Designer



Facilite a sua vida!
Invista na sua segurança e
desfrute dos benefícios
e das vantagens que a
Poupança BEC oferece.

- ✓ Extrato detalhado
- ✓ Emissão de cartão magnético
- ✓ Maior comodidade
- ✓ Movimentação da conta através do Auto-Atendimento, BecNet ou nos Caixas
- ✓ Depósito em qualquer dia da semana
- ✓ Compras através da Rede Shop
- ✓ Ressarcimento de CPMF após 30 dias para pessoa física e jurídica
- ✓ Garantia do Governo Federal



Poupança BEC, seu futuro agradece!

www.bec.com.br

Fortaleza: (85) 216.3500 - Outras localidades: 0800.853500



A EPIDEMIA DE 1851 EM FORTALEZA E O HOSPITAL DA CARIDADE

Trazida do Rio de Janeiro por um navio, Fortaleza sofreu em 1851 um surto violento de febre amarela que ceifou centenas de vidas. A pequena cidade com 25.000 habitantes, não possuía estabelecimentos médicos à altura. O Hospital da Caridade, núcleo da atual Santa Casa, estava em construção, em frente ao Largo do Paiol. A obra tinha sido iniciada em 1847 graças ao presidente Pires da Mota. Na ocasião algumas enfermarias estavam em final de construção e puderam abrigar muitos doentes.

A epidemia deixou uma triste lembrança que as velhas crônicas registraram.

Vamos transcrever, respeitando a ortografia da época, trechos de uma obra do historiador **Cruz Abreu** relatando os fatos:

“ Os casos iam aparecendo, um aqui, outro acolá; multiplicaram-se porem, prodigiosamente nos primeiros dez dias de junho. Coincidia essa exacerbação com o estado da atmosphera chuvas continuas, céu encoberto. Até 15 de junho, haviam sido atacadas mais de 600 pessoas... De 15 e 18 de julho começaram os obitos a augmentar. Segundo uma nota fornecida á redação do Cearense pelo sacristão da Matriz, já se haviam sepultado, de principios de junho a 18 de julho, 18 cadaveres de amarellentos⁽¹⁾. A 18 de julho, uma triste noticia circulou pela cidade fôra atacado de febre amarella o dr. Castro Carreira. Diziam-no gravemente enfermo.

Já se manifestava um certo terror pânico. Corria que na Cadeia Publica, jaziam infelizes presos atacados da epidemia, e sem tratamento, por haver enfermado seu medico assistente, o dr. Carreira.

O presidente Almeida Rego não perdeu a calma. A's primeiras horas do dia, já o viam a cavallo, pelos bairros mais afastados, o Outeiro, a Prainha, a Jacarecanga, a Lagoinha e outros, a ver e a tratar os doentes pobre, nas palhoças numerosas que constituíam esses bairros. A remoção dos doentes para as duas enfermarias improvisadas no Hospital da Caridade⁽²⁾, inacabado ainda, já se não fazia. Não comportavam mais doentes.

Crescia espantosamente o número de enfermos, e então, já não era apenas Fortaleza a atacada; chegavam noticias de que a febre reinante apparecera em Maranguape, Acarape e Baturité.

A 15 de agosto, dia de Nossa Senhora das Angustias, um caso fatal em pessoa de grande e geral estima da sociedade cearense encheu de pesar a cidade inteira; de pesar e tristes apprehensões.

Pelas 4 horas da tarde, em sua residencia, á rua do Rosario, quasi em frente ao portão que dá entrada para o palacio do governo, falleceu José Henrique Samico. A' Rua do Rosario acudiu toda a gente a dar publica manifestação do apreço em que o tinha. Rapida a molestia; em quatro dias abatera a victima, de organização robusta, com largas reservas de resistencia...

Confortado com os Santos Sacramentos que a Igreja, mãe amorosa e bôa, nos offerece na hora extrema, nessa hora que é a passagem do tempo para a Eternidade, fechou placidamente os olhos para nunca mais abri-los, e o espirito deu a Quem lh'o havia dado!

No mesmo dia em que fallecia Samico, expirava João Croudson, jovem britannico. Viera de sua patria longinqua, havia já muitos meses. Trabalhava na Casa Inglesa, a esse tempo da firma Singhehurst & Corlett. Muito lhano, de jovialidade rara na gente de sua raça, integrara-se na sociedade cearense...

Outro caso doloroso o do fallecimento de Francisco de Paula Tavares Coutinho, o architecto da Matriz de Fortaleza. Era Coutinho um acabado professor de architectura; sem estudos regulares, era chamado sempre a dar sua opinião, tida em muita conta em assumpto dessa especialidade...”

Almeida Rego (José Marcos de Almeida Rego) era médico. Assumiu a presidência da província em junho de 1851 e ao lado dos outros médicos, José Lourenço de Castro e Silva, Castro Carreira e Marcos Theophilo, juntamente com os boticários Ferreira, Theodorico e Mamede, muito trabalhou pela erradicação da epidemia.



⁽¹⁾ Na época já estava em funcionamento o Cemitério de São Casimiro, mandado construir em 1848. Até então prevalecia o antigo costume de enterrar os mortos nas Igrejas. Vencendo muitas resistências, cumpriu-se as ordens expressas do Dr. Casemiro José de Moraes Sarmiento bacharel em Direito, piauiense que presidia a província do Ceará na ocasião. Homem honrado, mas que devido suas altitudes bruscas, recebeu a alcunha de "Moraes Malcriado".

⁽²⁾ A atual Santa Casa de Misericórdia.



A banalização do diagnóstico de virose

Dr. Samuel Bastos Salvador,
médico do Setor de Emergência da Santa Casa de Fortaleza

Um fato vem se destacando cada vez mais como calcanhar de Aquiles da arte médica em nosso meio: a banalização do diagnóstico. Contrariando-se séculos de aprimoramento técnico-científico, na difícil tarefa de compreensão e definição de patologias, a tipificação genérica de um grupo de sinais e sintomas como síndrome viral ou popularmente “virose”, não faz jus ao potencial que dispomos atualmente para estabelecermos um diagnóstico preciso.

Versa o código de ética médica que o médico deve utilizar todos os meios disponíveis de diagnóstico e tratamento ao seu alcance em favor do paciente, portanto a ótica dialética da antítese de pensar ou agir não poderá nortear a propedêutica necessária para o estabelecimento diagnóstico.

A evolução natural da medicina e de todas as ciências correlatas nos posicionou, nos tempos atuais, em um patamar de excelência na possibilidade de investigação, detecção e tratamento de inúmeras patologias. E, portanto, injustificável a recusa precoce do profissional médico na especificação patológica.

Classicamente, a rotulação de virose é suficiente para suprimir qualquer investigação complementar e

estabelecer terapia essencialmente sintomática. Mas por que não oferecer ao paciente um diagnóstico mais próximo da realidade?

A epidemiologia é, muitas vezes, corrompida ao ponto de ser o álibi para justificar a amputação da investigação clínica, pois os fatores sazonais com o seu inegável apelo de “época das viroses” são soerguidos à figura-chave nesse processo.

Classicamente, a rotulação de virose é suficiente para suprimir qualquer investigação complementar e estabelecer terapia essencialmente sintomática.

Contudo, seria, além de cômodo, muito simplista o processo de agrupar dezenas de famílias virais num único diagnóstico e estabelecer como tratamento apenas o suporte sintomático. Isso contraria a própria história natural das diferentes doenças virais, pois não é de se esperar comportamento semelhante entre vírus da Aids, vírus da hepatite, vírus do sarampo ou vírus da dengue.

Se analisarmos que o agente etiológico é apenas um componente da tríade que também engloba o indivíduo e as condições na qual ele vive, o caminho correto será sempre do aprofundamento investigatório.

Não seria correto, porém, imputar ao médico todo o ônus da ausência investigatória aprofundada, pois basta lembrar o péssimo gerenciamento do sistema de saúde, tanto público como privado do país.

O sistema público, em destaque o SUS, praticamente inviabiliza a solicitação de exames complementares (sorologias, culturas, testes bioquímicos etc) em escala adequada para individualização diagnóstica. Mesmo pautado no profissionalismo e na ética, o médico se vê, na quase totalidade dos casos, impotente para realizar o seu próprio trabalho e fornecer com exatidão o diagnóstico específico.

Já no sistema privado, são os planos de saúde que tentam impor suas regras para limitação de exames complementares.

O paciente, excluído de toda a discussão deste processo, sente as conseqüências disso tudo e põe o seu bem único, a vida, neste jogo, tal qual uma roleta-russa onde ele nunca saberá suas reais possibilidades.



HOSPITAL DE OLHOS LEIRIA DE ANDRADE

De olhos voltados para o futuro

ATENDIMENTO
24 HORAS

- Urgência 24 Horas
- Consultas SUS e Particulares
- Cirurgias Oculares
- Exames de Urgência
- Equipamentos de Última Geração
- Atendimento Especializado
- Diagnóstico Computadorizado
- Lentes de Contato
- Transplantes
- Cirurgia de Miopia e Hipermetropia

A MODERNIDADE ALIADA À TRADIÇÃO

30 anos
Cuidando Bem de Seus Olhos

Rua Rocha Lima, 1116 - Aldeota - Fortaleza - Ceará - Brasil
Cep. 60.135-000 - Telefone: (85) 254.5511 - www.leiriahola.com.br



Realizamos cirurgia em

- Otorrinolaringologia
- Oftalmologia

Especialidades

- Clínica Geral
- Pediatria
- Pneumatologia
- Urologia
- Cirurgia Plástica
- Laboratório de Análise Clínica
- Cirurgia Geral

- Cardiologia
- Ginecologia/Obstetria
- Ortopedia/traumatologia
- Cirurgia Vascular

Exames

- Fibronaso Faringoscopia
- Laringoscopia direta
- Audiometria
- Impedanciometria
- Exames Labirínticos

OTORRINO
das 07h às 22h

Adquira já gratuitamente o seu
Cartão Saúde Família Otomédica Preços de Convênio



Neuma Designer

AV. 13 DE MAIO, 1189 - BAIRRO DE FÁTIMA - FONE: (85) 227.5781 / 272.7272

DEMONSTRE TODA A SUA SATISFAÇÃO

Com a garantia de um sorriso bonito e saudável,
só podia ser com o melhor plano odontológico do Brasil.

18 CLÍNICAS FRANQUEADAS

46 CLÍNICAS ESPECIALIZADAS

ATENDIMENTO INTEGRAL E SEM CARÊNCIA



PrevDent
O melhor plano Odontológico do Brasil



SEJA PREVDENT E
GARANTA SEU SORRISO.

3083.2211



- Av. Santos Dumont, 1937 - Aldeota - Fone: (85) 452.8844 - Fax: (85) 452.8843
- Av. Washington Soares, 6553 - Cambéa - Fone (85) 452.5660 - Fax: (85) 452.5669
- Av. Washington Soares, 909 - Lojas 66 à 73 e 83 à 87 - Shopping Salinas
Fone: (85) 452.5676 - Fax: (85) 452.5677 - Edson Queiroz
- Av. Washington Soares, 5050 - Água Fria - Fone: (85) 452.5673
- Escritório Central: Rua Fulgêncio Cruz, 6899 - Cambéa - Fone: (85) 452.5666
Fax: (85) 452.5669 - Fortaleza - Ceará.

Neuma Designer

Av. Duque de Caxias 901 - Centro
Fone: (85) 255-4111
Av. Santos Dumont 3993 - Aldeota
Fone: (85) 267-0070



APIGUANA

APIGUANA

LW Agropecuária
e Industrial Ltda.

viva bem, beba



(85) 255.4106



Nova sede e extintores de incêndio marcam a presença de Manoel Neto na direção da CIPA

A missão de preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores e de todos os que interagem com a Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, tem sido desenvolvida a contento. A observação é do presidente do núcleo local da CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Manoel Lima Neto, há um ano à frente desse núcleo. "Nosso objetivo principal esclarece tem sido observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para eliminar os riscos existentes e/ou neutralizar os mesmos".

Na sua opinião, "cabe à CIPA investigar os acidentes, promover e divulgar o zelo pela observância das normas de segurança, bem como a promoção da Semana Interna de Prevenção de Acidentes. A propósito, realizamos recentemente a VIII Sipat da Santa Casa. Esse evento tem a finalidade de despertar em funcionários e colaboradores o interesse por assuntos ligados à saúde e à segurança do trabalho".

Segundo Lima Neto, aos trabalha-

dores do hospital compete indicar à CIPA situações de risco, apresentar sugestões e observar as recomendações quanto à prevenção de acidentes, utilizando os equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva fornecidos pelo empregador. Os trabalhadores têm, igualmente, que serem submetidos a exames médicos periódicos, previstos em normas regulamentadoras oriundas do Ministério do Trabalho.

Mas Lima Neto lembra que a CIPA não trabalha sozinha. "O seu papel mais importante argumenta é o de estabelecer uma relação de diálogo e conscientização de forma criativa e participativa entre chefias, funcionários e colaboradores em relação à forma como as operações são realizadas, objetivando sempre melhorar as condições de trabalho visando a humanização das atividades".

Manoel Neto destaca como uma das felizes realizações da sua administração à frente da CIPA da Santa Casa, a inauguração

de uma sala exclusiva para reuniões, velha aspiração dos cipeiros. Uma outra conquista foi alcançada, graças à ajuda do provedor Evandro Studart: A Santa Casa tem hoje 51 extintores de incêndio, instalados em pontos estratégicos definido por um engenheiro. O núcleo da Misericórdia recebeu várias fiscalizações do Conselho Regional de Medicina, Conselho Regional de Enfermagem e da Vigilância Sanitária.

Esclarece Manoel Neto: "A Dra. Ana Helena Marques, presidente da CIPA no mandato anterior ao nosso, implantou a utilização de equipamentos de proteção individual. Na nossa administração, ampliamos o uso de EPI nas áreas de serviços gerais e lavanderia. A utilização desses instrumentos é muito importante, primeiro para ajudar na segurança do próprio funcionário e, depois, representa uma boa apresentação para que pacientes, acom-panhantes e as pessoas que integram a Santa Casa possam perceber que a organização é nosso ponto forte".

A segurança no trabalho é responsabilidade de todos

A CIPA da Santa Casa de Fortaleza utilizou-se mais uma vez da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho para alcançar objetivos específicos na programação da prevenção dos acidentes e das doenças ocupacionais.

O foco deste ano foi a utilização dos equipamentos de proteção individual por parte dos funcionários dos serviços gerais, lavanderia e expurgo. Com a temática "EPI, use e garanta a sua saúde", os cipeiros fizeram uma semana de sensibilização. Quase uma centena de colaboradores participou da cerimônia de abertura e esse número praticamente se manteve estável nos dias subsequentes.

A abertura da VIII Sipat, dia 14 de abril, foi presidida pelo provedor da Santa Casa, Dr. Evandro Studart, e prestigiada pela presença do diretor administrativo da instituição, Lázaro Guimarães. Nessa mesma ocasião, após as falas protocolares, houve

sorteio de brindes entre os presentes e coquetel de confraternização.

No dia seguinte, o evento teve prosseguimento, agora com palestra da enfermeira Neide Pereira, da Comissão de Controle da Infecção Hospitalar, que discorreu sobre os procedimentos em caso de acidente com perfurocortante. Na seqüência, a enfermeira Virgínia Reichel, lotada no centro cirúrgico, teceu comentários sobre a importância do uso de equipamentos de proteção no expurgo.

No último dia, a fisioterapeuta Karine Passos falou aos participantes da Sipat sobre "ergonomia aplicada a profissionais da saúde". Depois, o professor Coracy Ribeiro, do Curso de Técnica de Segurança do Trabalho, ministrado pelo Senai, ressaltou a necessidade de que todos os acidentes no trabalho, por mais insignificantes que eles possam ser, sejam imediatamente comunicados ao pessoal da CIPA.

Durante a cerimônia de encerramento da Sipat, houve sorteio de brindes entre os presentes e concurso de videokê, que teve como vencedora a funcionária Najla Goyanna, que obteve 99 pontos.

Como atividade especial e inovadora, foi realizado o I Torneio da Sipat. Seis times foram inscritos: Administração, Cemitério, Serviços Gerais, Prorim, Hospital São Vicente e Acadêmicos. Os embates foram travados na Society Grill (Av. Paranjana, 1200). O time campeão foi o do Cemitério e o vice o Hospital São Vicente. Taças e medalhas foram entregues aos dois finalistas.

O grupo de teatro do Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo fez uma apresentação alusiva à segurança de trabalho, recebendo aplausos gerais. Algumas empresas, como Repifarma Medicamentos, Edzill Cópias e Recamonde patrocinaram o evento.

O nosso negócio
é o desenvolvimento.



Desenvolver é fazer crescer. Adiantar, fazer progredir. E é isso que o Banco do Nordeste faz pelos seus conterrâneos e por todos que acreditam no potencial do Nordeste. Em 2003, o BNB aplicou mais de quatro vezes o montante de recursos do FNE investidos na Região em relação a 2002, recuperando plenamente o seu papel de banco de desenvolvimento. Foi o maior volume de investimentos dos últimos dez anos e o segundo maior na história do Banco,

desde sua criação. Os projetos financiados pelo Banco, quando da maturação dos investimentos, gerarão mais de 720 mil empregos, diretos e indiretos. E a meta para 2004 é investir mais e investir melhor, dinamizando o processo de oferta e demanda de crédito e aquecendo a economia nordestina, de acordo com o planejamento nacional de desenvolvimento do Nordeste e do Brasil. Se o seu negócio é o desenvolvimento, procure o Banco do Nordeste.

**Banco do
Nordeste**



BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

O nosso negócio é o desenvolvimento

Ligue grátis: 0800 78 3030 - clienteconsulta@bnb.gov.br - www.bnb.gov.br



Pardal®

PICOLÉ & SORVETE

Representantes Autorizados Pardal.

MATRIZ:

Rua Marechal Deodoro, 610 - Benfica - Fone: 221.4267 / 253.5783

FILIAIS:

- o LOJA 01 - Rua José Vilar, 3050 - Dionísio Torres
Fone: 247.6987 (Luciene)
- o LOJA 02 - Rua Assis Chateaubriand, 54 - Aldeota
Fone: 246.2612 (Zeca)
- o LOJA 03 - Rua Padre Antonio Tomás, 33 - Loja 06 - Aldeota
Fone: 261.2789 (Jean)
- o LOJA 04 - Rua Idelfonso Albano, 1147 - Aldeota
Fone: 253.0144 (Claudemir)
- o LOJA 05 - Rua General. Bernardo Figueiredo, 1954 - Parquelândia
Fone: 223.6791 (Carmélia)
- o LOJA 06 - Rua gen. Castelo Branco, 265 - Cidade dos Funcionários
Fone: 271.2916 (Patrícia)
- o LOJA 07 - Rua Quintino Cunha, 1034 - Jardim América
Fone: 9988.2515 (Títico)
- o LOJA 08 - Rua Tenente Alfredo Weyne, 85 - Parangaba
Fone: 8836.0117 (Luis Damião)
- o LOJA 09 - Rua Pedro I, 1262 - Centro
Fone: 9105.2820 (Valdenor)

Neuma Designer



CLDO
CENTRO LASER E
DIAGNOSE OCULAR

EXAMES

- o Angiografia / Retinografia Fluorescente
- o Campo Visual Computadorizado
- o Curva Tonométrica
- o Ecobiometria
- o Ecografia A e B
- o Gonioscopia
- o ICG Angiografia
- o Laser de Argônio
- o Lentes de Contato
- o Mapeamento de Retina
- o PAM

- o Paquimetria
- o Retinografia
- o Topografia Corneana
- o Visão de Cores
- o Visão Sub-normal
- o YAG laser
- o TTT - Termoterapia Transpupilar
- o Microscopia Espacular
- o POT - Terapia Fotodinâmica
- o OCT - Tomografia de Coerência Óptica.

CIRURGIAS

- o Buraco Macular
- o Catarata - Facoemulsificação
- o Descolamento de Retina
- o Estrabismos
- o Exerése
- o Glaucoma
- o Membrana
- o Plástica Ocular
- o Pterígio
- o Recobrimento Conjuntival
- o Tumor
- o Vitrectomia

Tratando os Olhos com Excelência

(85) 252.6451

R. Idelfonso Albano, 1373 • Aldeota • Fortaleza - CE • CEP 60.115.000 • Fax (85) 254.6066 • www.cldo.com.br

Neuma Designer

CRM 5185

DIA APÓS DIA... Você cada vez mais jovem!

O resultado certo para rejuvenescimento e modelagem do corpo.

TRANSION - Máxima potência e tecnologia para emagrecer, firmar e modelar.

ISOGEI - Aparelho tecnologicamente moderno para tratamento de flacidez.

LINFOGEI - Drenagem linfática computadorizada e personalizada para cada organismo.

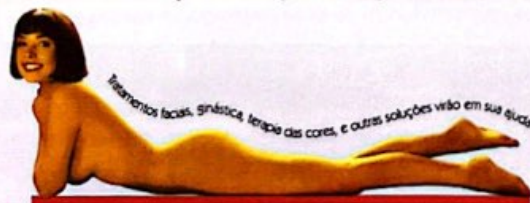
VISOCOMPLEX - O mais sofisticado e avançado aparelho para tratamento facial.

SKIN LIFTING - Aparelho ultra-moderno para tratamento de micro-dermo-abrasão, "banho de diamantes".

L.I.S. - Liht Interferential System Computerized, para o combate de celulite.



Marque uma sessão experimental grátis!



Tratamentos faciais, ginástica, terapia das cores, e outras soluções vêm em sua ajuda

Nos centros de estética computadorizada da **VIP-CLINIQUE** seu corpo entra em forma.



Fone: (85) 264.3155

Av. Senador Virgílio Távora, 847 - Aldeota - Fortaleza-CE
www.vip-clinique.com.br / e-mail: vip@vip-clinique.com.br

Neuma Designer



Hipertrofia mamária, uma doença hereditária, física e psíquica também

Dr. Elmiro Heli Martins

Cirurgião Plástico da Santa Casa, membro especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

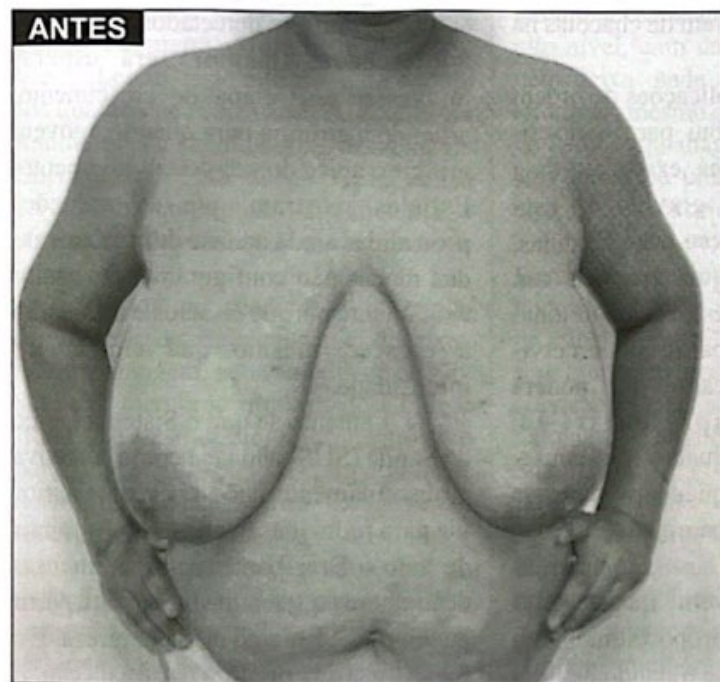
Doença multifatorial, responsável por problemas sérios de coluna, além de distúrbios psicossociais, a hipertrofia mamária é contida na Santa Casa através da intervenção cirúrgica plástica reparadora. Esse procedimento se destina a reduzir as mamas, torná-las menos

jovem com hipertrofia já tem ciência de que seus seios são bem mais volumosos que os de suas amiguinhas da mesma idade e com semelhanças de estruturas corporais.

Enquanto a maioria das meninas-moças usa sutiãs que se adequem, por exemplo, aos manequins 40 42, as

hereditária e, como tal, necessita de tratamento, que não poderá ser outro senão a cirurgia para redução das mamas.

Segundo o Dr. Elmiro Heli, não raro as pacientes chegam à Santa Casa queixando-se de constantes dores nas costas, e aproveitam para citar o



volumosas e pesadas, moldá-las proporcionalmente ao corpo da mulher e, ainda, evitar maiores esforços da coluna vertebral para manter o corpo ereto.

Para o cirurgião-plástico Elmiro Heli Martins, integrante do corpo de especialistas da Santa Casa de Fortaleza, o excessivo peso das mamas de muitas mulheres passa a desencadear nelas um processo de baixo-estima que evolui para desenvolver complexos que podem refletir negativamente na formação de sua personalidade. No seu modo de entender, no começo da adolescência, a partir dos 13 14 anos, a

pessoas que tem hipertrofia mamária estão adquirindo sutiã 46 48, com tendência a aumentar. Na medida em que as jovens ditas normais vão crescendo, mas mantendo o mesmo corpo, o tamanho do sutiã se mantém inalterável, processo inexistente nas pessoas em que o crescimento dos seios extrapola os limites da normalidade, porque crescem de maneira desproporcional ao restante do corpo.

Tal disparidade de volume de seios nas mulheres bem jovens, longe de ser um problema meramente de estática, é analisada como uma anomalia, doença

desconforto decorrente do tamanho e do peso dos seios. Isso sem contar que, em função direta da elevação do volume, criam-se feridas sob os mesmos. Algumas têm cicatrização difícil, porquanto o grande seio está em contato permanente com a parte lesionada.

O Dr. Heli explica que a cirurgia pode devolver à paciente mamas menores e mais harmônicas com o tórax, mas adverte que, enquanto subtrai o excesso contido nas mamas, a mulher vai ganhar cicatrizes, partindo-se do princípio de que toda incisão deixa marcas, mesmo nas cirurgias plásticas.

Para livrar-se dessa doença que passa de mãe para filha, mas, principalmente, do desconforto a que está submetida, a pessoa insiste na realização da cirurgia.

O procedimento cirúrgico para redução mamária, embora tenha um elevado tempo de duração de três a quatro horas não oferece maiores riscos às pacientes, que recebem alta no dia seguinte após a intervenção. A retirada dos pontos ocorre uma semana depois e em um mês, a pessoa pode retornar à plenitude das suas atividades habituais. Em 90 por cento dos casos, mulheres que são submetidas a intervenções cirúrgicas nas mamas podem amamentar normalmente.

De acordo com o Dr. Heli, as cirurgias por ele realizadas para redução das mamas necessitam que a paciente esteja mantida sob anestesia geral. Eis os passos de uma cirurgia dessa natureza: A paciente é anestesiada convenientemente, após o que são feitas incisões em volta da auréola e abaixo da mama; a auréola fica ligada ao corpo através de um segmento e gordura; drena-se o

tecido mamário necessário ao processo de redução, avaliando-se, concomitantemente, o tamanho ideal da primeira mama e a igualdade da segunda, a fim de que não exista qualquer diferença de peso ou de volume entre uma e outra. Ao final de um criterioso exame, suturam-se, por meio de micropontos, as partes abertas.

Na concepção do especialista, quando a cirurgia para redução das mamas não é realizada, o volume e o peso dos seios passam a se constituir um problema grave para a paciente. No primeiro caso, por serem diferentes das outras pessoas, quem tem glândulas mamárias desproporcionais à compleição física são discriminadas por suas semelhantes da mesma idade, temem chamar a atenção de todos quando de biquíni na praia e servem de chacotas na própria escola.

Afora as complicações de ordem psíquica, que contribui para a discriminação dessas jovens, existe ainda a questão de maior gravidade, esta relacionada com o peso das glândulas,

que provoca um esforço adicional para a coluna cervical e que poderá apresentar um quadro de consequências danosas para essas pessoas.

Se uma jovem magra, mas proporcional, em se tratando de peso e altura, como, por exemplo, 48 quilos distribuídos em 1,60m de altura, têm glândulas mamárias avantajadas, é certo que elas representarão um esforço da coluna para manter o corpo em equilíbrio. Se providências enérgicas não forem adotadas e somente a inter-

venção cirúrgica é recomendada a tendência dessa jovem é ter complicações irreversíveis na coluna.

O procedimento cirúrgico para redução mamária, embora tenha um elevado tempo de duração de três a quatro horas não oferece maiores riscos às pacientes, que recebem alta no dia seguinte após a intervenção.

O cirurgião plástico Elmiro Heli assevera que, muito embora os problemas com o exagerado volume dos seios possam ser detectados a partir da adolescência, melhor será esperar atravessar essa etapa do crescimento, adiando a cirurgia para quando a jovem atingir o ápice do seu desenvolvimento. Estudos mostram que as reduções procedidas ainda na fase de crescimento das moças não configuram êxito maior exatamente porque os seios continuarão a crescer, mesmo que em menor intensidade.

Lamenta-se que o Sistema Único de Saúde (SUS) não veja como corretiva e absolutamente necessária uma cirurgia para reduzir as mamas. Em hospitais de todo o Brasil, existem filas imensas de mulheres querendo viver mais a partir de um procedimento dessa natureza. E a Santa Casa de Fortaleza não é exceção.

Uma mulher de 30 anos de idade, casada, foi submetida outro dia a uma cirurgia para redução de mamas na Santa Casa. A paciente estava lutando, havia dois anos, para conseguir retirar o excesso, que a fazia sofrer muito. O Dr. Elmiro Heli procedeu a cirurgia e conseguiu retirar de cada mama 2.600 gramas de tecido mamário e adiposo. No dia seguinte, ela recebeu alta médica e foi para casa. Com pouco mais de cinco quilos a menos e a certeza de que as complicações causadas à sua coluna e ao seu modo de viver vão ser drasticamente reduzidas a partir de agora.

Maca dobrável estilo americano, modelo

**PRESCOM,
UTILIDADE NAS:**

Massagens terapêuticas, Reiki, Acupuntura, Shiatsu, Fisioterapia, Consultório Médico, etc.

A mais leve confeccionada até hoje e de fácil transporte.



Fabricação própria e vendas no varejo e atacado.



**CADEIRA PARA
MASSAGEM**

Tels.: (85) 290.8833 e 9115.6521



Clínica de Diagnóstico por Imagem da Santa Casa nada deixa a dever às similares e até mesmo às particulares

Sob a chefia do Dr. Marigelbio Rodrigues de Lucena, a Clínica de Diagnóstico por Imagem da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza pode ser considerada como referência no setor de imagenologia para todo o Interior do Estado do Ceará, em função direta da resolutividade e da excelência na qualidade dos diagnósticos.

Integrada ainda pelos Drs. João Carlos Nogueira Moreira e Luciano Vieira Leitão, este último pertencente aos quadros de professores da disciplina Radiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, esse serviço tem conseguido, dia após dia, a perfeição diagnóstica em termos de imagenologia.

Todos os médicos do serviço detêm título de especialista em diagnóstico por imagem, sendo que os três são, também, membros titulares do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Referidos especialistas detêm titulações paralelas, inclusive em nível internacional.

Operando nos dois expedientes, essa clínica presta atendimento a um sem número de pessoas todos os dias. Para se ter uma idéia do elevado volume de serviços executados, os números não deixam dúvidas: Em 2003, foram realizadas nada menos que 18.671 ultra-

sonografias, o que representa uma média mensal de 1.555 exames.

Durante o mesmo período, foram concretizados 15.263 exames radiológicos, uma média mensal de 1.271 exames, tanto em pacientes internados como em pessoas oriundas de outros pontos.

A aparelhagem ecográfica é das mais modernas e evoluídas, o que garante a realização de exames de mais alto nível, com uma resolutividade que não deixa nada a dever a serviços similares, mesmo os particulares. O setor de radiologia diagnóstica, embora não seja ainda de última geração, tem um desempenho excelente.

Fomos ouvir o Dr. Marigelbio Lucena que, entre um exame e outro, nos concedeu a entrevista que vai publicada na íntegra, no estilo pingue-pongue, isto é, perguntas e respostas:

Revista - Quais suas metas à frente da Clínica de Diagnóstico por Imagem da Santa Casa?

Dr. Marigelbio - Assumimos a chefia agora em março e temos como metas otimizar os custos, procurar os melhores preços nos fornecedores, reciclar o pessoal técnico e de atendimento ao público, melhorar a relação custo / benefício, sanar vícios antigos do setor, criar rigoroso controle de material radiológico. Mas a meta máxima está na

excelência e qualidade do serviço, reaparelhamento e modernização do setor.

Revista - Que exames são realizados em ultrasonografia?

Dr. Marigelbio - Realizamos ultrasonografia abdominal, obstétrica, pélvica (masculino e feminino), transvaginal, tireóide, cervical, saco escrotal, próstata transretal, próstata transabdominal, mamas, vias urinárias, renal, morfológica fetal, parótidas, glândulas sub-mandibulares, glândulas sub-linguais, controle de ovulação, tórax (extra-cardíaco), partes moles e Doppler colorido (obstétrico, abdominal e ginecológico).

Revista - E com relação aos exames radiológicos?

Dr. Marigelbio - Radiografamos mão, perna, joelho, bacia, coxa, pé, calcâneo, tornozelo, cotovelo, esterno, costela, ombro, ante-braço, tórax, cervical, dorso lombar, lombo sacra, dorsal, vertebral para escoliose, seios da face, crânio, mastóide, mandíbula, escanometria, ATMS, abdome agudo, abdome simples, uretrocistografia, esofagograma, enema opaco, urografia excretora, fistulografia, trânsito intestinal, seriografia gastroduodenal, mãos e pulsos para idade óssea.

Revista -E quais os níveis de resolutividade desses exames?

Dr. Marigelbio - O lema do radiodia-



SINDUSCON-CE

Construindo com
responsabilidade
social

gnóstico da Santa Casa é excelência em qualidade. Buscamos o melhor diagnóstico em todas as áreas, com a equipe trabalhando conjuntamente, em perfeita coadunação. Não existem estrelismos ou individualidades exacerbadas da parte de qualquer um dos profissionais do setor.

Revista Existem planos para revitalizar e modernizar ainda mais o setor?

Dr. Marigelbio - Recuperação de instalações, fazer voltar a funcionar o equipamento de seriografia, dotar as salas de climatização condizente. Temos planos ainda de adquirir uma segunda processadora de revelações. Mas o sonho maior é dotar a Santa Casa de um tomógrafo.

Revista Qual o perfil dos usuários desse serviço e como se procuram os exames?

Dr. Marigelbio - A tradição da Santa Casa é o atendimento às pessoas de baixa renda. O atendimento é feito aos pacientes do SUS encaminhados pelas Secretarias Regionais da Prefeitura. Após encerradas as cotas mensais são cobradas taxas simbólicas dos que vêm por procura direta. O que é solicitado representa menos de 10% do que é cobrado em clínicas particulares.

Revista - O serviço é aberto à comunidade e em quais horários funciona?

Dr. Marigelbio - Estamos abertos à toda a população do Ceará, visto que o Serviço de Radiologia é hoje referência com segurança, a nível de quase todas as cidades do Interior e funciona de segunda a sexta-feira nos turnos da manhã e tarde. Nos sábados, domingos e feriados opera em sistema de plantões diurnos, para emergências e recebimento de pacientes internados.

Revista - Faz parte da nova chefia do serviço aumentar o atendimento à população? Em que bases?

Dr. Marigelbio - De março para cá, isto é, desde que assumimos a direção do serviço, já podemos registrar um incremento substancial no número de atendimentos. Nosso projeto inclui, no mínimo, dobrar a realização de exames ora efetuados.

Revista - Quais os exames mais frequen-

temente solicitados, tanto em ultra-som como em radiologia diagnóstica?

Dr. Marigelbio - A meu encargo os estudos ecográficos abdominais, notadamente os que incluem o binômio fígado/pâncreas. Os estudos dopplercimétricos a cargo do Dr. João Carlos Nogueira, ultrasonografista de nomeada, dos melhores da capital; e as avaliações uro-radiológicas a cargo do professor Luciano Vieira Leitão, nome que honra a radiologia cearense e um dos maiores experts nessa área?

Revista - Qual a importância da qualificação profissional dos médicos e radiotécnicos em um serviço desse porte?

Dr. Marigelbio - Um serviço radiológico

com título de especialista em diagnóstico por imagem/ultra-sonografia geral. Somos membros efetivos da Sociedade Brasileira de Ultra-Sonografia, com habilitação em física da ultra-sonografia, em ultra-sonografia diagnóstica em ginecologia/obstetrícia, e habilitação na ultra-sonografia diagnóstica em medicina interna. Pertencemos, ainda, à Federação Internacional de Sociedades de Ultrasonido de América Latina, como especialista internacional de ultra-sonografia médica em ginecologia/obstetrícia e em medicina interna.

Revista - Existe intercâmbio de ensino entre o radiodiagnóstico e outras especialidades médicas na Santa Casa, por se tratar de hospital-escola, inclusive com

residência médica instalada e funcionando?

Dr. Marigelbio - O serviço é aberto a qualquer um dos médicos da casa, que sempre vêm trocar idéias sobre seus pacientes. E consta dos planos desta chefia, em conjunto com a preceptoria de residência médica, que sejam ministradas aulas sobre temas específicos da área do diagnóstico por imagem aos nossos residentes.

Revista - Planos para o futuro? O que deverá mudar no serviço a partir de agora?

Dr. Marigelbio - Incrementar a produção do serviço, melhorar o trato na relação médicos/funcionários/pacientes, presença constante da chefia no serviço, já que aqui estou todos os dias, manhã e tarde, atendendo a população. Finalmente, quero agradecer a confiança em mim depositada por parte do provedor da Santa Casa, Dr. Evandro Studart, meu professor; à Diretoria Clínica, na pessoa do Dr. Wilson Mourão. Por fim, gostaria de citar nominalmente toda a nossa equipe de suporte, que na minha cidade pode haver igual, mas melhor, impossível: Fernando Camelo, Elza, Neto, Aloisio, Wilson, Vilani, Vilanise, Fernanda, Luizinha, Terezinha, Francisco, Gilberto e Isabel Cristina. ●



do porte do que comando, em virtude de ser referência estadual, tem que ter capacitação profissional a toda prova, não só da parte dos médicos, todos com a qualificação exigida pelo CBR e CRM, como também dos radiotécnicos, que ostentam todo o preparo necessário ao desempenho de suas atividades; além do pessoal de secretaria e apoio em enfermagem, capacitado a exercer essas funções em qualquer hospital do país. Graças ao empenho de todos eles, conjuntamente, é que o serviço chegou ao patamar no qual se encontra.

Revista - Qual a titulação específica do senhor para exercer atividades nessa área?

Dr. Marigelbio - Integramos o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, somos membros titulares do Colégio Brasileiro de Radiologia,



Anavera Araújo Aguiar

Auxiliar de enfermagem
Voluntária da Santa Casa

Terminando estágio, devo continuar aqui

Quando fui aprovada no teste de seleção para voluntários da Santa Casa, fiquei feliz, pois a partir daquele momento sabia o quanto a instituição iria me fornecer de conhecimentos para minha futura vida profissional.

No meu primeiro dia de trabalho fiquei ansiosa e muito nervosa, exatamente por minha falta de experiência. Em algumas semanas, vi que meu nervosismo era desnecessário, porque minha colegas de trabalho me emprestaram a confiança de que eu tanto necessitava.

Sinto-me recompensada com o carinho dos pacientes. Mesmo na situação difícil dos doentes, vejo neles o brilho nos seus olhos e o sorriso nos seus lábios.

Agradeço de coração à Santa Casa por tudo de bom que estou colhendo para enriquecer os meus conhecimentos. E, quando forem abertas as inscrições para nova leva de voluntários, serei a primeira da fila.

O estágio me dá mais segurança

O estágio é algo que todo estudante anseia conseguir nos primeiros semestres da faculdade. Comigo não foi diferente. Não via a hora de poder observar na prática tudo aquilo que aprendia na teoria.

Antes de ingressar na Santa Casa, eu imaginava o quanto poderia ser proveitoso o estágio nesta instituição, já que ela consegue atender a um grande número de pessoas, tanto as residentes em Fortaleza quanto as que residem no interior.

Hoje, através da orientação devidamente dada e da convivência com os pacientes posso perceber que realmente o estágio me acrescentou e me acrescenta muito. Por meio dele tenho a possibilidade de vivenciar a teoria dos livros e das aulas.

Na Santa Casa encontrei um ambiente agradável por excelência, formado por pessoas dedicadas. Por tudo isto, pensando em um futuro próximo, sei que, como profissional, terei maior segurança ao me deparar com comprometimentos relativos à Fonoaudiologia.



Luciana Melo da Rosa

acadêmica do 7º. Semestre
de Fonoaudiologia na Unifor



**Lucíola Karla
Bandeira Lopes**

acadêmica do 7º semestre
do curso de Farmácia da UFC

Nada se compara ao estágio

O mercado de trabalho nos tempos atuais está bastante concorrido e exigindo sempre um elevado grau de conhecimento e preparo dos profissionais.

Ao chegarmos à Universidade nos deparamos com a teoria e um pouco de prática, mas nada comparado ao conhecimento prático quando está vivenciando fora da faculdade. E a melhor maneira de obter esse conhecimento é através de um bom estágio.

O estágio é, pois, de fundamental importância, pois através dele podemos aprender coisas do dia-a-dia da profissão e ter a responsabilidade de cumprir deveres, horários e de estar em contato com pessoas convivendo em um ambiente de trabalho e crescendo como ser humano e como profissional também.

Explica, Doutor

Explica, Doutor é um espaço destinado aos leitores da Revista da Santa Casa para que se informem sobre temas de saúde. Sua dúvidas, explicações ou perguntas podem ser enviadas à Editoria da Revista e serão respondidas nos próximos números desta publicação. Para isso, a Revista da Santa Casa conta com o apoio do Conselho Editorial, formado por profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, que ficarão responsáveis pelas respostas em suas áreas específicas. Os integrantes do Conselho Editorial foram selecionados entre os que mais tem participado das edições da Revista, tanto escrevendo como comentando temas na área da saúde. O quadro **Explica, Doutor** receberá suas perguntas através do e-mail: centrodeestudos@santacasace.org.br ou enviadas por carta para o Centro de Estudos da Santa Casa, Rua Barão do Rio Branco, 20 - CEP 60.025-060 - Fortaleza. Todos os leitores podem e devem participar.

Ligação entre o profissional e a comunidade

O estágio é reconhecido tanto nas leis como nos trabalhos científicos como elemento importante na formação do profissional. Porém, muitas vezes ele é visto apenas como uma obrigação de final de curso, uma tarefa a mais a ser cumprida para obtenção do diploma da carreira. O estágio é o momento em que o aluno tem a oportunidade de vivenciar em seu futuro ambiente de trabalho uma experiência acadêmico-profissional. Esta experiência deve lhe proporcionar a vinculação do conhecimento teórico com a prática, o aperfeiçoamento técnico-científico, a possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos para a solução de problemas e uma reflexão sobre a sua atuação como profissional cidadão. No caso do estágio em análises clínicas, o objetivo é atender à necessidade de estudantes dessa área sobre aspectos relacionados ao laboratório clínico. As atividades dos estagiários abrangem todos os setores do laboratório. Atuando ao lado do bioquímico durante o desenvolvimento de suas atividades, o estagiário adquire experiência prática, constrói sua formação técnica e ainda colabora para a melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas no laboratório. Com isso, o estágio pode e deve ser o elo de ligação entre o profissional e a comunidade, o pensar e o fazer, o querer e o acontecer.



Verônica Maciel de Castro Moura

Farmacêutica estagiária de análises Clínicas no Lab. Edilson Gurgel



Sandro R. Viana Brasileiro

acadêmico do 7º semestre de Enfermagem da Unifor

Um misto de desespero e esperança

Perdido. Mais que isso! Acho que a palavra é... desorientado. Isso! Foi assim que me senti no primeiro dia de Santa Casa. Desorientado diante dos infinitos e inumeráveis corredores. Envoltos nos gemidos lamuriosos dos pacientes. No entanto, fascinado pela descoberta do mágico poder de ajudar ao próximo, e ainda de aprender com o próximo.

O tempo passou e a desorientação foi lentamente substituída pela segurança. Segurança, essa que é hoje a maior bagagem que carrego comigo, fruto das experiências vivenciadas aqui.

Pouco a pouco, ainda que estivéssemos limitados pela pressa e correria do dia-a-dia, foram surgindo os primeiros contatos de amizade, os primeiros sorrisos, ainda tímidos, as primeiras palavras desconcertadas. E assim nasceram profundas relações de companheirismo. Nessas amizades, eu alicercei, muitas vezes, a minha formação moral e pude engrandecer, cada vez mais, a minha formação intelectual.

É assim que eu vejo a Santa Casa. Um tanto paradoxal. Um misto de desespero e esperança. Um leito de sofrimento. Um leito de sofrimento, de morte e, ao mesmo tempo, um espaço de cura. Foram muitos fins de semana perdidos, mas um imenso engrandecimento profissional. Obrigado!

Trabalhos em equipe são vitais

Como estagiária na área de psicologia da Santa Casa, vislumbro inúmeras possibilidades de crescimento, não só o amadurecimento profissional como pessoal. Os fatores que mais contribuem para isso são: a participação no trabalho em equipe, onde temos a oportunidade de partilhar os diversos saberes, incluindo o incentivo à pesquisa; e o confronto entre teoria e prática, a aplicação de tudo o que você acredita dentro de um mundo hospitalar que requer a urgência de ousar, criar e dinamizar. Esses pontos favorecem o "ser doente", um acompanhamento de qualidade desde a chegada ao hospital até sua recuperação.

Outro momento rico são os encontros em supervisão, onde cada acadêmico pode tirar dúvidas, relatar atividades e projetar novos desafios, ensaiando assim a autonomia, responsabilidade e entusiasmo para o futuro mercado de trabalho. No dia-a-dia com os pacientes, amplia-se a nossa escuta terapêutica. Os diversos casos que acompanhamos nos autorizam a dizer que a psicologia é necessária e parceira na humanização da vida hospitalar.

Diante desse universo de experiências construídas, atuando pelos diferentes setores dentro do hospital, levaremos para o exercício da nossa profissão a seriedade e o compromisso pela qualidade da vida humana. Parabéns à Santa Casa e ao Centro de Estudos, que abrem espaços para tal realização.



Maria Erisneuda Araújo

acadêmica do 9º. Semestre de Psicologia na Unifor

A circulação de dados não deve preocupar quem administra clínicas e hospitais.



A R2 Connect sabe que quem administra hospitais, clínicas e laboratórios não deve se preocupar com o funcionamento de micros e redes. Por isso, oferece um serviço de assistência técnica rápido e eficiente, que resolve qualquer problema em micros, redes, impressoras e demais periféricos.

Para reparos em seus equipamentos de informática ou contrato de assistência técnica, procure a R2 Connect. Uma empresa onde a seriedade, talento e excelência na prestação de serviços fazem toda a diferença.

Cuide do mais importante. Deixe a informática com a R2 Connect.



Rua Henriqueta Galeno, 603
Fone/Fax (85) 264-4222
e-mail: r2@r2connect.com.br

Super
MERCADINHOS
São Luiz

Me acostumei com você

Se o povo prefere os Mercadinhos São Luiz, para que contrariar o povo.

MATRIZ:

• ROD. BR 116 KM 06, Nº 1894 - CAJAZEIRAS

FILIAIS:

- AV. CARAPINIMA, 2200 - LJ 100 SHOPPING BENFICA
- R. DOS TABAJARAS Nº 693 - PRAIA DE IRACEMA
- AV. DOM LUIS, Nº 300 LOJA 166 - ALDEOTA
- AV. OLIVEIRA PAIVA, 170 CIDADE DOS FUNCIONÁRIOS
- R. VALDETÁRIO P. MOTA, Nº 410 - PLANALTO
- RUA PADRE CÍCERO, Nº 2555 LOJAS 101,102,103,122 e 123 CARIRI SHOPPING CENTER
- AV. PONTES VIEIRA, 1486 DIONÍSIO TORRES
- AV. SENADOR VIRGÍLIO TÁVORA Nº 570 - ALDEOTA



NUTRINE
BOM GOSTO EM ALIMENTOS

- FORNECEDOR DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA LISTA DA MERENDA ESCOLAR PARA TODO ESTADO DO CEARÁ.
- REPRESENTANTE EXCLUSIVO, LIOTÉCNICA. ATENDEMOS COZINHAS INDUSTRIAIS, HOSPITAIS,
- PREFEITURAS, E ÓRGÃOS PÚBLICOS EM GERAL.

NUTRINE - NUTRIMENTOS NORDESTE LTDA.

Rua Fênix, 789 - Bairro Luciano Cavalcante - CEP: 60.811-000 - Fortaleza - Ceará
Fone: (85) 273.1590 - Fax: (85) 273.3607 - E-mail: nutriner@secrel.com.br



DISTRIBUIDOR
UNIVERSAL ÁGUAS

SAC: 281.5994



ARB MED

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

▶ ELETRÔNICA ▶ ÓTICA ▶ MECÂNICA DE PRECISÃO
▶ EQUIPAMENTOS HOSPITALARES ▶ LABORATORIAIS PESQUISA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

FABRICAÇÃO PRÓPRIA DE:

Mesas luxo para ultrassonografia, ginecologia e exame clínico.

ULTRASON E TRANSDUTORES NOVOS E USADOS.



Neuma Designer

Praça Visconde de Pelotas, 09 - Centro - Fone: (85) 226.5988 - Fortaleza-CE

Como anda seu apetite?



sloman

 01-02-03-04	 05-06-07-08	 09-10-11-12	 13-14-15-16	 17-18-19-20	 21-22-23-24	 25-26-27-28	 29-30-31-32	 33-34-35-36	 37-38-39-40
 41-42-43-44	 45-46-47-48	 49-50-51-52	 53-54-55-56	 57-58-59-60	 61-62-63-64	 65-66-67-68	 69-70-71-72	 73-74-75-76	 77-78-79-80
 81-82-83-84	 85-86-87-88	 89-90-91-92	 93-94-95-96	 97-98-99-00	ACERTE NO BICHO SEM AGREDIR A NATUREZA PARA TODOS É CREDIBILIDADE				

Av. Tristão Gonçalves, 123 - Centro - PABX: 452.2050 - TELE-JOGO: 212.2511

Neuma Designer



queiroz galvão



MARCOMED

MARCOMED COM. HOSP. LTDA.

Medicamentos e Material Médico Hospitalar

MENOR PREÇO E
CONFIABILIDADE,
RAPIDEZ NA ENTREGA
DOS SEUS PRODUTOS.

Neuma Designer

FONE/FAX: (0xx85)

494.5544

Rua Ana Nery, 1099 - Rodolfo Teófilo
Fortaleza - Ceará

REVENDEDOR EXCLUSIVO
Bellmódulo Com.Ltda



Evviva!

Bertolini

bellmodulo.com.br

tradição BELMÓDULO qualidade EVVIVA!
tradição BELMÓDULO qualidade EVVIVA!

**Dormitórios
Closets
Salas
Cozinhas**

projeto e orçamento sem compromisso

aldeota

Av.Desembargador Moreira 2005 L4/5 (85)- 261.9544

salinas casa shopping

Av.Washington Soares 909 L91/94

(85)- 241.1061

**FIEC
SESI
SENAI
IEL**

**Sistema Federação das
Indústrias do Estado do Ceará**

Santa Casa da Misericórdia

Serviço de Ultrasonografia



• **Dr. Marigelbio Lucena**
• **Dr. João Carlos Nogueira**

ULTRASONOGRAFIA

- ▶ Abdominal
- ▶ Obstétrica
- ▶ Pelvica (Masculino e Feminino)
- ▶ Transvaginal
- ▶ Tireóide
- ▶ Cervical
- ▶ Saco Escrotal
- ▶ Próstata Transretal
- ▶ Próstata Transabdominal
- ▶ Mamas
- ▶ Vias Urinárias
- ▶ Renal
- ▶ Morfológico Fetal
- ▶ Parótidas
- ▶ Glândulas Sub-Mandibulares
- ▶ Glândulas Sub-linguais
- ▶ Controle de Ovulação
- ▶ Tórax (Extra-Cardíaco)
- ▶ Partes Moles
- ▶ DOPPLER COLORIDO (OBSTÉTRICO, ABDOMINAL E GINECOLÓGICO)

Neuma Designer

Rua Barão do Rio Branco, 20 - Fone: (85) 211.1911 - Ramal 207 - Fortaleza - Ceará

ANS-nº 31.714-4

unimedMais. Um Clube de Vantagens para você.



Com **unimedMais** você tem descontos exclusivos em farmácias, floriculturas, academias de ginástica, lojas de produtos naturais, restaurantes, cursos de língua, agências de viagem, entre outros. Uma comodidade do melhor plano de saúde que cuida sempre de seus clientes. Veja onde você tem mais vantagens com o **unimedMais**.

unimedMais
0800 85.1818

unimed
SEU PLANO. SUA VIDA.

- | | | | | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|---|---|--|
|
10% de desconto à vista, exceto para entregas. |
20% de desconto. |
10% de desconto em peças e serviços. |
30% de desconto. |
10% de desconto nos produtos e serviços. |
10% de desconto nos produtos. |
2% de desconto nos produtos e serviços. |
10% de desconto nos serviços de manutenção residencial, nas chamadas de alarme e 20% na compra de equipamentos. |
Desconto de 12% a 25% na compra de medicamentos conforme legislação. |
|
Desconto de 45% na assinatura anual, no plano semestral e no plano anual. |
30% de desconto na "tarifa básica" e 15% em feriados e datas festivas. |
20% de desconto à vista. |
Verificação de Perfil Anual e Avaliação de Risco de Classe este ano é gratuito. |
Desconto de 5% na compra de seguros. |
7% de desconto nas compras à vista. |
20% de desconto à vista. |
Desconto de 15% a 27%. | |
|
20% de desconto na compra à vista para vestes, acessórios, roupas e calças, exceto roupas íntimas. |
10% de desconto nos serviços. |
10% de desconto para produtos e serviços. |
22% de desconto. Exato para bebidas sobremesas e promoções. |
Desconto de 25% no Curso para Técnicos e 10% no Curso de Farmácia Profissional. |
22% de desconto. Exato para bebidas sobremesas e promoções. |
22% de desconto. Exato para bebidas sobremesas e promoções. |
20% de desconto na "tarifa básica" e 10% em feriados e datas festivas. | |